

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE VISANDO A REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE BOCA.

Anadiêr Pimentel Bezerra Cunha Lima Porto Vieira (1) ; Ubaldo Onésio de Araújo Silva (2);

¹Universidade do estado do Rio Grande do Norte-UERN. E-mail: anadierlima47@gmail.com

² Universidade do estado do Rio Grande do Norte-UERN. E-mail: ubaldo_onesio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O aumento da expectativa média de vida da população mundial, nos últimos anos, representa um grande desafio à sociedade em geral, que não está preparada para lidar com esse acelerado envelhecimento¹.

Sabe-se que o Brasil, semelhante aos diversos países do mundo, está envelhecendo rapidamente. A população idosa, composta por pessoas com mais de 60 anos de idade, compõe atualmente o segmento populacional que mais cresce em termos proporcionais².

Por meio do processo do envelhecimento que leva a várias alterações fisiológicas em todo o organismo, havendo uma grande prevalência de doenças crônicas nesses indivíduos, que constituem a maior parcela de pessoas que necessitam de atendimento nos serviços de saúde³.

A saúde bucal na terceira idade ainda é vista com pouca importância, por isso vários idosos apresentam um índice elevado de cárie dentária, doenças periodontais, o que acarreta grandes perdas dentárias e um aumento do edentulismo nessa população, acarretando uma procura maior pelas próteses dentárias. Quadro precário é decorrente não só do processo de envelhecimento por si, mas principalmente de um conjunto de agravos diferenciados que atingem os idosos de maneiras distintas durante a vida⁴.

No Brasil, o câncer configura-se como um grave problema de saúde pública já que constitui a segunda maior causa de morte⁵ e seu diagnóstico pode ser na sua fase inicial, causando menos prejuízos na qualidade de vida do indivíduo, assim como reduzindo as taxas de mortalidade. Esta pesquisa tem como objetivo orientar e conscientizar os idosos sobre a

existência, fatores de risco, formas de prevenção, e tratamento do câncer bucal, buscando a redução da incidência dessa doença.

Diante do exposto, é importante a realização de ações de promoção e prevenção à saúde, que possam conscientizar e orientar quanto aos fatores de risco para o câncer bucal, como o uso de cigarro, álcool e próteses dentárias mal adaptadas, prevenindo as doenças bucais na terceira idade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de um estudo de campo, e se caracterizou como do tipo descritivo, com uma abordagem qualitativa. O local para a realização do estudo foi o Centro de Referência dos Idosos, na cidade de Mossoró/RN, com um grupo de idosos da instituição composto por 40 participantes, e os encontros são realizados quinzenalmente.

A promoção da saúde do idoso foi realizada no mês de abril de 2015, com o propósito de aumentar o conhecimento e formas de prevenção do câncer bucal. Nesta ação, foi realizada uma palestra cujo tema era: **CANCÊR DE BOCA NA TERCEIRA IDADE** para os 40 idosos. Durante a palestra utilizou-se várias imagens de lesões bucais que foram mostradas com o intuito de facilitar a apresentação e atenção dos presentes, mostrando que o câncer bucal pode causar morte e também pode ser diagnosticado em fase inicial, sendo maiores as chances de cura. Os materiais utilizados para esta atividade foi data show e microfone.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da promoção da saúde, esses idosos puderam aprender e/ou agregar novos saberes sobre o câncer bucal esclarecendo os mitos e verdades, reforçando a necessidade de procurar um cirurgião-dentista regularmente para fazer o tratamento adequado ou como forma de prevenção. Outro ponto primordial foi mostrar que a perda dentária não é característica do processo de envelhecimento, mas da falta de cuidado com sua saúde bucal.

E qualquer alteração na cavidade oral, como manchas, pequenas lesões e/ou feridas que aparentemente não tem importância, deve ser analisada pelo cirurgião-dentista, pois tais

alterações podem desencadear um alto grau de malignidade, causando danos irreversíveis e até a morte do paciente.

CONCLUSÕES

As ações de saúde bucal não podem se restringir ao tratamento curativo e individual, mas devem se estender para ações que busquem a promoção e prevenção das doenças e alcancem um maior número de pessoas, buscando o coletivo, melhorando a qualidade de vida da população.

Dessa forma, cirurgião-dentista deve conhecer o indivíduo dentro do seu contexto social, emocional e biológico, procurando mostrar a importância da higiene bucal a fim de que se possa manter uma saúde bucal adequada, livre de fatores que possam vir a causar adoecimento e morte ao indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

- 1- Queiroz ZPV. Cuidando do idoso: uma abordagem social. O mundo da Saúde. São Paulo; 2000.24(4).
- 2- Cormack EF. A saúde oral do idoso. [acessado 2006 set 10]. Disponível em: <http://www.odontologia.com.br/artigos/geriatria.html>
- 3- Silva AL, Saintrain MVL. Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica. Rev Bras Epidemiologia 2006; 9(2):242-250.
- 4- Pucca Júnior GA. Saúde bucal do idoso: aspectos sociais e preventivos. In: Papaleo NM, organizador. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em versão globalizada. São Paulo: Atheneu; 2002.297-310.
- 5- SCHMIDT, M. I. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. The Lancet, New York,2011;377;2042-2053.